

Memória da Comissão: Vigilância em Saúde
Data: 23.04.2014
1) Coordenador (a) da comissão: Sergio Ferreira Doszanet – FAMOPAR
Relator (a) da comissão: Ivana Belmonte Sandra Mara Aubrift de Lara
<p>Relação de presentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2) Antonio Pitol-Pastoral da Saúde 3) Talizia Medeiros –DSEI/SESAI 4) Ely de Campos-HUM 5) Tania Roseli Minusculi-DFIPAR 6) Marcelo Hageboch Guimarães-CREF/PR 7) Ivana Belmonte– SESA 8) Jeremias Bequer Brizola – UEL- TER 9) Nelson Mayrink Giansante - CRM 10) Sezifredo Paz – SESA – SVS 11) Tereza Maria Peluso – UEM/ HUM 12) Sergio Ferreira Doszanet – FAMOPAR 13) Jiovany Kissilevig – CMP 14) Cleide Aparecida de Oliveira – SESA – CEPI 15) Amaury Alexandrino - DEFIPAR 16) Manoel Rodrigues do Amaral- Sind. Aposentados e Pensionistas 17) Rangel da Silva-FEHOSPAR 18) Adriana Zandona de Madeiros-CREFITO 19) Mariangela Fortes-ABO 20) Rachel Romani-SÓ VIDA 21) Valton Witkowski-Sindipetro
Justificativas de ausências:
<p>Pautas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informes Gerais; - Apresentação LACEN (Rede) - Apresentação e orientação para o Monitoramento do VIGIASUS -Correção dos indicadores de IHV e sífilis congênita no RAG.
<p>Reunião da Comissão da VS em conjunto com Comissão DST/AIDS e HV.</p> <p>Sr.Sezifredo apresentou: o RAG Quadrimestral; a VS e comentou sobre os Boletins do CIEVS emitidos semanalmente;a Comissão de Infectologia.Monitoramento do Câncer; Projeto Vida no Trânsito; Reuniões Técnicas; Monitoramento dos municípios que recebem recursos para a formação dos Núcleos de Prevenção à violência; Campanha para a vacina do HPV-sra.Cleide explicou a importância da vacina e que não se pode ampliar a faixa etária, pela falta de quantitativo da vacina.Disse que o esperado era de vacinar 280 mil meninas na faixa contemplada e que a proteção é de quase 78% câncer. E que a vacina tem uma melhor cobertura quando a menina não iniciou a vida sexual. Nelson comentou que alguns estados é a partir dos 9 anos.Sr Sezifredo disse que esse é assunto que pode ser discutido.</p> <p>Sezifredo apresentou sobre a co-infecção da TB/HIV: reuniões com divisões, evento do Dia da TB e estratégias para o enfrentamento. Hoje com reunião na SESA com esse tema,representantes dos municípios da VE e da APrimária,laboratórios, farmácia para trabalhos conjuntos, laboratórios, farmácia,</p>

está sendo introduzido um teste "rápido", com máquinas encaminhadas pelo MS e este estado recebeu 3 dessas. Uma será na Penitenciária, Curitiba e Londrina. Citou que a co-infecção com o HIV mudou o perfil da TB. Sr. Sezifredo apresentou Hanseníase: Dia Estadual de Comemoração da Hanseníase. As cirurgias estão sendo realizadas e que não eram realizadas há 10 anos; Monitoramento de pacientes com grau 2. Perguntado sobre sintomas: manchas, perda de sensibilidade, no grau 2 mais severo. São mais de 100 pacientes que receberam cirurgias de 2012 até agora. Até agora 12 cirurgias realizadas. Hoje o Hospital de Reabilitação faz e a Santa Casa de Cambé, foi muito trabalho para se realizar essas cirurgias. Cleide comentou sobre a gravidade da doença, que interfere na vida pessoal. O grau 2 significa diagnóstico tardio.

Apresentou Violência: ter sistema de notificação da violência nas Unidades de Saúde. Todas as Unidades devem notificar e fazer a profilaxia. Representante da Rede Sol comentou sobre Pesquisa da violência sexual em portadores de doença mental e como foi produtiva.

Protagonismo Juvenil

Ações da dengue: automóveis e medicamentos

Saúde do Trabalhador: macroregionais da Saúde do trabalhador, e a reunião em Curitiba (6,7,8, de junho)

LACEN: destacou supervisão em laboratórios conveniados ao SUS, para garantir a qualidade e que é exigido certificado de qualidade, a produtividade das análises, do Teste rápido da TB

Imunobiológicos: CPPI retomou a produção de imunobiológicos, especialmente a retomada do soro contra aranha marrom.

LACEN: equipamentos novos e seu investimento de +- 4 milhões.

Ação em Educação permanente: um dos eixos do VIGIASUS, capacitar os profissionais. Destacou a formação do Curso de especialização em Gestão da Vigilância em Saúde em capacitar os profissionais de saúde para formar gestores da vigilância de carreira, especialmente para os municípios. Curso básico de saúde do Trabalhador. Oficina de material biológico, capacitação, etc...

Ação 10 VIGIASUS: entre outros o incentivo de R\$ 38.485.229,79 e monitoramento dos recursos utilizados.

11-Saúde do Viajante: ações com relação à Copa do mundo, principalmente com relação aos municípios: Foz, Curitiba, e Paranaguá.

12-Ações com relação ao GT Litoral que tem riscos diferenciados.

Indicadores: a tendência é que nos 4 primeiros meses do ano esses não se cumpram totalmente.

Mortalidade materna: Cleide comentou que o PR é o único estado que verifica todos os atestados de óbito, isso inclui os óbitos de gestantes e a intervenção da VE poder atuar prontamente junto com o município, desencadeando ações visando mudança do quadro.

Cobertura vacinal: boa cobertura e homogeneidade no PR. Destaca o desabastecimento de vacinas a nível nacional e Cleide comentou que se tem gerenciado da melhor forma possível, remanejando inclusive de outros estados e municípios.

As dúvidas que foram surgindo, foram respondidas no momento.

Questionamento do conselheiro Sr. Antonio Pitol: materiais contaminantes de quem é a responsabilidade de coletar: Sr. Sezifredo respondeu que está tendo um trabalho do estado junto com município.

Sra. Edna da ONG HIV/AIDS de Umuarama: No caso da dengue o dinheiro como é aplicado: cada município tem uma legislação que define isso.

Separação das Comissões:

Comissão VE:

Informe: Ivana-Portaria Zoonoses- de 23/05/2014, sobre a UVZ que dependerá de regulamentação.

Em seguida Sueli H. Ioshii, representante do LACEN apresentou o Projeto de Fortalecimento da Rede de Laboratórios do Estado do Paraná, sua distribuição, considerando a complexidade desses com o número de habitantes (para municípios acima de 30 mil habitantes), bem como a possibilidade de investimento financeiro nesses laboratórios, devendo os mesmos ofertarem serviços de acordo com a demanda do estado, já prevista no projeto. Os laboratórios podem variar de níveis, que são definidos conforme o grau de complexidade dos exames a serem realizados (nível 1, 2, 3, 4). Sendo que no PR, laboratórios do nível 1 são três laboratórios, do nível 2 são vinte e cinco laboratórios; do nível 3 são dezessete laboratórios; do nível 4 são cinco laboratórios, totalizando 50 laboratórios. Foi acordado investimento em capital (equipamentos): R\$ 130.000,00 para os níveis 1 e 2 por laboratório; nível 3 e 4 são R\$ 104.000,00 por laboratório. Totalizando R\$ 5.928.000,00 em Capital. Investimento em Custeio (Serviço): R\$ 142.800,00 só para laboratórios de nível 1 e 2. Valor total de recursos previstos no projeto: R\$

6.210.800,00. Perguntado pelo Sr. Pitol qual o trâmite do processo de agora em diante, Cleide responde que é necessário que a comissão entenda a importância do projeto, apoie e o referende. Sra. Sueli diz que hoje é grande a dificuldade dos municípios pequenos e os laboratórios pequenos. Sra. Cleide pergunta quem são os laboratórios que se pretende fazer investimento e tem a resposta da Sra. Sueli de que são

públicos. Sr Jeremias pergunta quanto o desperdício de exames e que teria que amarrar alguma forma de controle para evitar desperdícios.Sra. Cleide responde que isso foge da governabilidade do laboratório, Sr Jeremias replica dizendo que deve se pensar em uma forma . Cleide diz que é questão de gestão, que o laboratório não pode impedir por exemplo, a prescrição de exames repetidos, por diferentes profissionais.Sra. Sueli responde que isso depende de um sistema de informação e que isso seria de competência do gestor pensar e realizar essa integralidade. Coordenador Sérgio diz que o projeto está escrito e Sueli pergunta se a comissão aprova esse projeto.Sr Rangel sugeriu o comodato de equipamentos para baratear o custo o que foi justificado por Sueli que laboratórios de nível 1 e 2 não tem demanda que justifique esse interesse por parte dos fornecedores. A comissão encaminha recomendar esse projeto para ser apresentado no Pleno do Conselho.

Sra Ivana faria a apresentação do Monitoramento da Utilização dos Recursos do VigiaSUS, no lugar da sra Sonia Ampesan, que se encontra em outra reunião, a comissão concordou que seja encaminhado por email para os integrantes, que poderão analisar e discutir na próxima reunião, após a apresentação

À mesa diretora do Conselho:

Solicitamos que o projeto do LACEN seja apresentado no Pleno do Conselho

Assuntos para próxima pauta:

Apresentação do Condensado do Monitoramento do VigiaSUS.

-